



IMPLEMENTAÇÃO DO RELÓGIO BIOLÓGICO DE PLANTAS BIOATIVAS

Arides Alves Filho¹
Guilherme Leonardo Schreiber Heck²
Cristiano Eduardo de Lima Machado³
Tatiani Reis da Silveira⁴

Instituição: Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil

Modalidade: Relato de Experiência

Eixo Temático: Agropecuária e Agroecologia

1. Introdução: As plantas medicinais têm um papel fundamental na saúde humana e na preservação cultural, sendo utilizadas tanto na forma de chás e preparos caseiros quanto em práticas terapêuticas reconhecidas. No contexto do curso técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio, a valorização desse conhecimento se torna essencial para complementar o aprendizado dos alunos.

Este projeto tem como objetivo revitalizar o setor de Ervas Medicinais da Escola Fazenda do IMEAB, que apresentava baixa utilização e precariedade estrutural. Buscando tornar o espaço mais atrativo, produtivo e funcional, para maior diversidade de atividades pedagógicas e fortalecendo a integração entre a teoria e prática aos alunos. Além de contribuir para a formação técnica, o projeto também favorece a consciência ambiental e a preservação dos saberes tradicionais relacionados ao uso das plantas bioativas. A proposta foi inspirada no modelo do Horto Medicinal Relógio do Corpo Humano, desenvolvido pela EMATER/RS, que serviu de referência para o planejamento.

O estudo reúne as principais formulações desenvolvidas pelos grupos de beneficiários a partir de plantas medicinais cultivadas no horto do relógio do corpo humano. Essas preparações contribuem tanto para o uso cotidiano na alimentação quanto para o cuidado de determinados problemas de saúde, sobretudo no espaço da atenção básica. Além disso, o

¹ Arides Alves Filho, estudante do curso técnico integrado ao ensino médio, e-mail: aridesfilho@gmail.com

² Cristiano Eduardo de Lima Machado, estudante do curso técnico integrado ao ensino médio, e-mail: cm3960363@gmail.com

³ Guilherme Leonardo Schreiber Heck, estudante do curso técnico integrado ao ensino médio, e-mail: heckgui847@gmail.com

⁴ Tatiani Reis da Silveira, professora do curso técnico integrado ao ensino médio, e-mail: tati16silveira@gmail.com



trabalho apresenta relatos dos participantes e destaca o registro histórico dos hortos implantados (WERMANN, 2010).

2. Procedimentos metodológicos: O projeto foi desenvolvido em grupo, seguindo referências técnicas da EMATER/RS e normas da instituição, com auxílio da assistente regional, Silvana Canova. Inicialmente, foi realizada a aração do solo para descompactar e adequar a área. Em seguida, construiu-se a estrutura do horto circular, formado por 12 canteiros triangulares dispostos ao redor, cada um representando uma hora do dia e o órgão do corpo humano em seu pico funcional, e 1 canteiro central circular, correspondente à pele. Os canteiros foram delimitados com telhas e interligados por caminhos para facilitar o acesso.

Após essa etapa, o solo foi tratado com húmus de minhoca, servindo como adubo natural para receber as mudas. Serão plantadas duas espécies medicinais em cada canteiro, totalizando 26 espécies, associadas aos diferentes órgãos conforme seus horários energéticos. Também será realizado o plantio de flores-do-cravo e flor-do-mel, com a finalidade de embelezar o espaço e atrair abelhas para o projeto vizinho de introdução da abelha nativa sem-ferrão Mandaçaia (*Melipona quadrifasciata quadrifasciata*).

Na sequência, está prevista a instalação de arcos de PVC para sustentação do sombrite, garantindo proteção às plantas contra radiação solar intensa. Serão confeccionadas placas de madeira tratada para identificação das espécies e horários correspondentes. Por fim, será construída uma caixa de secagem em madeira, no formato de armário com prateleiras, destinada ao processamento das plantas colhidas, permitindo a produção de chás a serem encaminhados ao setor de Agroindústria para consumo durante os intervalos escolares.

3. Resultados e discussões: O projeto ainda está em fase de execução, com diversas etapas já concluídas. Até o momento, foi realizada a medição da área destinada ao horto, a adubação e preparo do solo com húmus de minhoca, além da aração para adequação do terreno. Também foram marcados e medidos os canteiros, pintadas com cal cerca de 120 telhas referentes às bordas dos canteiros e iniciada a montagem da estrutura com essas telhas. Essas ações representam a base física para a implantação do relógio biológico, conforme o planejamento descrito nos procedimentos metodológicos. Os resultados parciais já indicam melhoria na organização e estética do setor, gerando maior interesse dos alunos e professores pelo espaço.

4. Conclusão: O projeto apresenta avanços significativos mesmo em estágio inicial. As ações já realizadas prepararam o espaço para o cultivo organizado das plantas medicinais e para futuras atividades educativas. Como está em andamento, não há conclusões definitivas, porém a expectativa é que, ao longo da execução, o projeto fortaleça a aprendizagem, valorize o ambiente escolar.

5. Referências: WERMANN, Afaf Muhammad et al. **Horto Medicinal Relógio do Corpo Humano: Qualificação da experiência de sistematização de Putinga, RS.** Porto Alegre: EMATER/RS ASCAR, 2010. Disponível em: <http://biblioteca.emater.tcche.br:8080/pergamumweb/vinculos/000005/0000052d.pdf>.

Acesso em: 29 de março de 2025.